



Global
Landscapes
Forum

GLF Amazônia

O Momento Decisivo

Soluções de dentro para fora

Online e ao redor do mundo

► events.globallandscapesforum.org/amazon

Em setembro de 2021, o Global Landscapes Forum (GLF) sediará a maior conferência global sobre o Bioma Amazônia e como podemos preservar e restaurar a diversidade biológica e cultural da maior floresta tropical úmida do mundo.

O evento será realizado enquanto 40% da Amazônia se [aproxima do ponto de não retorno](#) ou ponto de inflexão de se transformar de floresta tropical para savana – uma catástrofe para o bem-estar humano e a saúde do planeta, mas que ainda pode ser evitada se o mundo agir *agora*.

A [conferência](#) digital de dois dias será repleta de plenárias, sessões interativas, plataformas de lançamento, oportunidades de networking, jornadas de aprendizagem e muito mais. Um seminário de mídia para jornalistas de toda a Amazônia e um treinamento em gestão de mídia social (*bootcamp*) irão desenvolver capacidade e ampliar alcance e impacto.

O Bioma Amazônia é definido predominantemente como área coberta por floresta tropical úmida com outros tipos de vegetação em menor proporção como savanas, florestas de várzea, pastagens, pântanos, além de bambus e palmeiras. O bioma abrange 6,7 milhões de quilômetros quadrados (2,6 milhões de milhas quadradas) e é compartilhado por oito países (Brasil, Bolívia, Peru, Equador, Colômbia, Venezuela, Guiana e Suriname), além do território ultramarino da Guiana Francesa. As bacias hidrográficas se expandem para além do bioma e às vezes incluem biomas adjacentes como floresta seca, cerrado e puna.

Fonte: WWF

Por que a Amazônia?

O bioma amazônico é uma das regiões com maior diversidade cultural e biológica do planeta. É o lar de mais de 350 grupos étnicos, 60% dos quais ainda permanecem em grande parte isolados. Também abriga mais de 10% da biodiversidade conhecida neste planeta, incluindo muitas espécies endêmicas e ameaçadas de extinção.

O rio Amazonas, com 6600 quilômetros (4101 milhas), é o mais extenso e caudaloso rio do mundo em termos de fluxo de água. Ele desagua mais de 15% do fluxo total de rios do mundo para o Oceano Atlântico. A Bacia Amazônica abriga o maior número de espécies de peixes de água doce do que qualquer outra bacia hidrográfica do mundo.

A cobertura do dossel florestal da Amazônia ajuda a regular o clima regional através de ciclos hidrológicos que dependem da floresta. O bioma contém 90-140 bilhões de toneladas métricas de carbono armazenado. A liberação de até mesmo uma parte desse carbono aceleraria o aquecimento global significativamente.

Junto com as florestas andinas e de montanha de baixa altitude, a floresta tropical fornece

serviços ecossistêmicos vitais como alimentos, água e medicamentos, tendo um significado espiritual para milhões de pessoas.

No entanto, atividades extrativas em grande escala, agricultura industrial e uma governança fraca estão ameaçando a diversidade biocultural única da Amazônia. Nos últimos 50 anos, perdemos 17% das florestas tropicais do bioma. As violações dos direitos humanos e fundiários estão aumentando assim como a ameaça aos defensores ambientais, principalmente os povos indígenas.

COVID-19

A pandemia global desviou os esforços de conservação e impulsionou um aumento alarmante no [desmatamento](#). Enquanto isso, as [populações indígenas e comunidades locais](#), muitas das quais desempenham papéis importantes como defensoras ambientais, foram atingidas de forma particularmente dura pela doença.

A COVID-19 questiona a relação entre os humanos e o resto do mundo natural. Dessa forma, colocou-se em foco a necessidade de transição para uma economia global mais sustentável, equitativa e resiliente - começando hoje.

Um ponto de inflexão ecológico

Encontrar caminhos sustentáveis para a Amazônia é fundamental pois o desmatamento, as mudanças climáticas e o aumento dos incêndios florestais estão levando o ecossistema para [um ponto de inflexão irreversível](#). Para evitar isso, a ciência alerta que o desmatamento não deve ultrapassar entre 20-25%. A modelagem de sistemas terrestres mostra que 50-60% da floresta amazônica oriental, sul e central seriam substituídas por savanas degradadas e florestas secas se o sistema amazônico mudasse para um [novo equilíbrio entre vegetação e clima](#). Não há tempo a perder: devemos buscar e implementar [soluções](#) que abordem urgentemente os efeitos sinérgicos do clima e das mudanças no uso da terra para evitar que a floresta amazônica mude para sempre.





Soluções internas baseadas no conhecimento existente

Com base nas lições aprendidas com a criação e gestão de áreas protegidas, reservas indígenas e florestas comunitárias, os territórios na Amazônia exigem uma abordagem integrada, transfronteiriça e baseada em direitos para catalisar os esforços de restauração e conservação. O espaço deve ser criado para que grupos indígenas, comunidades locais e instituições se conectem a processos e tecnologias globais, a fim de combinar inovações e práticas tradicionais, equilibrar desenvolvimento e conservação e incorporar uma bioeconomia inclusiva, equitativa e sustentável nas paisagens da Amazônia.

Com isso em mente, a conferência digital de dois dias do GLF facilitará a troca de conhecimentos e perspectivas entre os principais atores do Bioma Amazônia. Juntamente com atores locais e regionais, nos reuniremos para alavancar as mais recentes evidências, inovações e casos de negócios; convocar parcerias; gerar apoio público; e ajudar a construir propostas para equilibrar as demandas concorrentes de uso da terra entre floresta, agricultura e restauração em todo o bioma.

A conferência apresentará e se desenvolverá a partir das muitas iniciativas locais de sucesso que estão prontas para serem ampliadas e replicadas. Ao mesmo tempo em que destacará, aprenderá e abordará os desafios que são vinculados as abordagens de planejamento territorial multifuncional e transfronteiriço.

Contribuição do GLF

Utilizamos como base o nosso êxito ao organizar a [Conferência Digital GLF Biodiversidade 2020: Um Mundo Uma Saúde](#) que enfatizou o poder multidisciplinar para trabalhar ao conjunto e atingir uma saúde adequada para pessoas, animais e nosso meio ambiente.

Os temas desta conferência incluirão:

- a identidade biocultural contemporânea na Bacia Amazônica e como ela pode contribuir para garantir o futuro da paisagem;
- as lições aprendidas sobre o planejamento intersetorial do uso da terra no bioma amazônico;
- o papel da inovação tecnológica e liderança comunitária na garantia dos direitos dos povos indígenas e das comunidades locais;
- abordagens locais inovadoras que podem ser ampliadas e replicadas;
- soluções de governança e financiamento para uma bioeconomia equitativa, inclusiva e sustentável; e
- o potencial para sinergias entre coalizações e movimentos existentes.

Temas:

- | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none">• Soluções enraizadas na identidade biocultural da Amazônia• Garantia dos direitos à terra para todos• Uma bioeconomia justa e resiliente• Abordando os principais fatores de degradação e perda florestal | <ul style="list-style-type: none">• Estruturas regulatórias• Financiamento de paisagem a longo prazo e governança transfronteiriça de pagamentos por serviços ambientais (PSA)• O papel da tecnologia |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Juventude

Os jovens estão entre os principais defensores da Amazônia, às vezes correndo um grande risco pessoal. O GLF, em colaboração com a [Iniciativa Juventude pelas Paisagens](#) (*Youth in Landscapes Initiative* - YIL, em inglês), o programa Defensores de Restauração (*Restoration Steward*, em inglês) de florestas do GLF na Argentina e sua organização afiliada ([Projeto Reserva Natural Monte Alegre](#)), os capítulos do GLFx e outras organizações locais de jovens, promoverá a participação de jovens na conferência e workshops no pré-evento. É importante ressaltar que os jovens também estarão envolvidos na criação do evento o que ajudará a garantir a inclusão de suas necessidades e perspectivas – bem como um poderoso espírito ativista.

Por que o GLF?

Fundado pelo Centro Internacional de Pesquisa Florestal (CIFOR), o Banco Mundial e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), e com 30 organizações líderes no desenvolvimento como [Membros Fundadores](#), o GLF é a maior plataforma do mundo (e a de crescimento mais rápido) focada no uso sustentável da terra. O GLF busca criar um movimento dedicado a alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável e o Acordo de Paris sobre mudanças climáticas. O GLF tem se conectado com quase 10000 organizações, mais de 215000 participantes e alcançou mais de um bilhão de pessoas de 185 países.

Oportunidades de financiamento

Faça parceria com o GLF para dimensionar e apoiar contribuições críticas para mudanças positivas, recebendo exposição global e reconhecimento por práticas sustentáveis, cadeias de suprimentos e investimentos. Os fóruns alavancam a capacidade de comunicação e marketing digital do GLF, CIFOR-ICRAF e mais [30 membros fundadores do GLF](#), além de engajar parceiros e redes de palestrantes e participantes excepcionais. O evento

GLF Biodiversidade – o maior fórum digital global de 2020 – atingiu 35 milhões de pessoas através de canais de mídia social, assim como cerca de 300 milhões através de meios de comunicação globais como *The Guardian*, *Sydney Morning Herald*, BBC e CBC.

Juntos, o GLF e seus membros aumentarão a conscientização pública sobre a crise biocultural que a Amazônia enfrenta. Apresentarão soluções, chamarão atenção e contribuirão para as iniciativas que já estão ocorrendo em toda a Amazônia para concretizar uma bioeconomia próspera, equitativa e resiliente.



Contato

Para obter informações sobre patrocínios e outras oportunidades de como apoiar o trabalho do Global Landscapes Forum, por favor entrar em contato com **Nina Haase**.
Número de celular: +31 617518388
Email: n.haase@cgjar.org

JUNTE-SE A NÓS PARA O GLF AMAZÔNIA HOJE
events.globallandscapesforum.org/amazon

Global Landscapes Forum

O Global Landscapes Forum (GLF) é a maior plataforma do mundo focada no uso integrado da terra, dedicada a alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável e o Acordo de Paris sobre mudanças climáticas. O GLF adota uma abordagem holística para criar paisagens sustentáveis que sejam produtivas, prósperas, equitativas e resilientes, e que considere cinco coesos temas sobre iniciativas de alimentação e meio de subsistência, restauração de paisagens, direito, finanças e mensuração de progresso. Liderada pelo Centro Internacional de Pesquisa Florestal (CIFOR) em colaboração com seus cofundadores ONU Meio Ambiente e o Banco Mundial e Membros Fundadores.

Membros Fundadores: CIAT, CIFOR, CIRAD, Climate Focus, Conservação Internacional, Crop Trust, Ecoagriculture Partners, EFI, Evergreen Agriculture, FSC, GEF, GIZ, ICIMOD, IFOAM - Organics International, ILRI, INBAR, IPMG, IUFRO, Rainforest Alliance, Rare, RRI, SAN, (TMG) Think Tank, ONU Meio Ambiente, Centro Wageningen de Inovação para o Desenvolvimento (Wageningen Centre for Development Innovation), parte do Wageningen Research, WFO, World Agroforestry, Grupo Banco Mundial, WRI, WWF Alemanha, Iniciativa Juventude pelas Paisagens (Youth in Landscapes Initiative).

Parceiros financiadores

